

Dissolva 0.5 g. de extracto de rhuibarbo em 2 cm.<sup>3</sup> de alcool diluido e agite o soluto com 10 cm.<sup>3</sup> de ether; agite então 5 cm.<sup>3</sup> da camada etherica, amarella e limpida, com 5 cm.<sup>3</sup> de agua e 5 gotas de ammonia: o liquido aquoso deve colorir-se de vermelho-cereja.

Emprego official.—*Extracto de rhuibarbo composto.*

## EXTRACTO DE RHUIBARBO COMPOSTO

*Extractum rhei compositum.*

EXTRACTO DE RHUIBARBO . . . . .	600 g.
EXTRACTO DE ALOE . . . . .	200 g.
RESINA DE JALAPA . . . . .	100 g.
SABÃO MEDICINAL . . . . .	100 g.
PARA OBTER . . . . .	1000 g.

Séque separadamente os ingredientes, reduza-os a pó fino e misture-os cuidadosamente; passe pelo tamís n. V.

Caracterização.—Extracto pulverulento, pardo, de sabôr amargo, que com a agua dá um soluto turvo.

Seu soluto a 1:30 é pardo-amarellado; adicionado de ammonia deve colorir-se de vermelho-cereja.

## EXTRACTO DE ROMEIRA

*Extractum granati.*

CASCA DE ROMEIRA, EM PÓ (IV) . . . . .	3000 g.
EXTRACTO DE SAPÉ SECCO . . . . .	Q. S.
ALCOOL DILUIDO . . . . .	Q. S.
PARA OBTER CERCA DE . . . . .	1000 g.

Humedeça uniformemente a droga com q. s. de alcool diluido e depois de 2 horas de contacto em vaso fechado introduza-a em um percolador e de accôrdo com as regras da *percolação* (veja PARTE GERAL) continúe o esgotamento completo da droga, lentamente, com o alcool diluido. Destile o percolato no vacuo e na temperatura mais baixa possivel até reduzil-o a cerca de 500 cm.<sup>3</sup> e evapóre o residuo, abaixo de 70°, até seccura; pese-o em seguida. Proceda ao doseamento de uma porção do producto pelo processo abaixo descripto, calcule a porcentagem de alcaloides do resto e junte-lhe q. s. de extracto de sapé secco para que o extracto finalizado contenha 1.2 por cento de alcaloides totaes; misture bem, passe pelo tamís n. V e conserve em pequenos frascos de bocca larga, bem fechados.

O extracto de romeira deve conter de 1 por cento, no minimo, a 1.4 por cento, no maximo, de alcaloides totaes. 1 g. de extracto corresponde a cerca de 3 g. de casca de romeira.

**Caracterização.**—Extracto pulverulento, de côr vermelha escura, de sabôr adstringente, insolúvel na agua.

**Doseamento.**—Introduza 1.5 g. de extracto de romeira em um frasco de 150 cm.<sup>3</sup> de rolla esmerilhada, junte 10 g. de arcia lavada e misture bem; adicione então 75 cm.<sup>3</sup> de uma mistura de volumes iguaes de ether ethylico e de ether de petroleo, arrolhe o frasco, agite bem e deixe em repouso durante 10 minutos. Junte então 10 cm.<sup>3</sup> de soluto de hydroxydo de sodio a 15:100, arrolhe novamente o frasco e agite-o vigorosamente de quando em quando durante 1 hora. Passe o soluto etherco-petrolico através de um pouco de algodão hydrophilo para um frasco de 100 cm.<sup>3</sup>, junte-lhe 1.5 cm.<sup>3</sup> de agua e agite bem; após clarificação do soluto adicione 3 g. de sulfato de sodio anhydro, agite durante alguns minutos e deixe repousar a mistura durante 10 minutos. Decante 50 cm.<sup>3</sup> do soluto etherco-petrolico (=1 g. de extracto de romeira) através de um pouco de algodão hydrophilo para um pequeno matraz e evapóre-os até cerca de 15 cm.<sup>3</sup>; adicione 5 cm.<sup>3</sup> de soluto deci-normal de acido chlorhydrico e continue a evaporação até desaparecimento do cheiro do ether de petroleo e o do ether ethylico. Após resfriamento junte 2 gotas de soluto de vermelho de methylio e doseie o excesso de acido por meio do soluto deci-normal de hydroxydo de sodio.

Cada cm.<sup>3</sup> de soluto deci-normal de acido chlorhydrico consumido corresponde a 0.01475 g. de alcaloides totaes da romeira, o soluto de vermelho de methylio servindo de indicador.

## EXTRACTO DE SALSAPARRILHA

*Extractum sarsaparillæ.*

SALSAPARRILHA, EM PÓ (IV) . . . . .	1000 g.
ALCOOL . . . . .	Q. S.
AGUA DESTILLADA . . . . .	Q. S.

Humedeça a droga com q. s. de uma mistura de tres volumes de alcool com dois volumes de agua e após 2 horas de contacto em vaso fechado introduza-a em um percolador, junte-lhe mais da mistura hydro-alcoolica precedente e de acôrdo com as regras da *percolação* (veja PARTE GERAL) proceda ao esgotamento completo da droga. Destille então o percolato para recuperar o alcool e evapóre o residuo até consistencia de extracto firme.

**Caracterização.**—Extracto pilular, pardo-escuro, inteiramente soluvel no alcool a 60°, de sabôr amargo e acre.

1.  $\text{F}$  1 g. de extracto, dissolvido em 50 cm.<sup>3</sup> de agua, dá um soluto quasi limpido, avermelhado; 10 gotas d'esse soluto, misturadas com 10 cm.<sup>3</sup> de agua destillada, dão espuma persistente pela agitação.

Triture 2 g. de extracto com arcia lavada e secca e agite a mistura com ether; decante o ether e evapóre: o residuo dá, com o acido sulfurico, bella coloração vermelha, que se torna, após algumas horas, roxa.